

PROVENIÊNCIA DA UNIDADE SERRA DA BOA VISTA DO SISTEMA DE *NAPPES* ANDRELÂNDIA, ORÓGENO BRASÍLIA MERIDIONAL.

Gabriella Labate Frugis¹, Mario da Costa Campos Neto¹

¹ Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo

RESUMO: Um sistema de *nappes* do Ediacarano define a margem orogênica sul do Cráton do São Francisco e corresponde a extensão meridional do Orógeno Brasília. Dessa pilha alóctone o Sistema da *Nappes* Andrelândia, predominantemente metassedimentar, caracteriza-se por um padrão metamórfico invertido, de alta pressão, da fácies anfibolito em presença de estauroлита, a fácies granulito com cianita e feldspato peritítico. Organiza-se em três *nappes*, das quais na *Nappe* Andrelândia, basal, pode-se mapear, regionalmente, três unidades litoestratigráficas: mica xistos pelíticos a cianita e granada na base - Xisto Rio Capivari; *metawackes* da unidade Xisto Santo Antônio, espesso pacote intermediário de granada-biotita-plagioclásio-quartzo xisto homogêneo; sequência de mica xistos pelíticos alternados com muscovita-quartzo xistos e com quartzitos lenticulares da unidade superior Xisto Serra da Boa Vista.

A unidade Xisto Serra da Boa Vista, na área-tipo, corresponde a um pacote com espessura aparente mínima de 800m. É definida por um nível metapsamítico basal de muscovita quartzito e muscovita-quartzo xisto, (com aglomerados decimétricos de cianita porfiroblástica), que passam, em direção ao topo, a rutilo-cianita-granada-muscovita xisto, com biotita e localmente estauroлита. Lentes de quartzito, com espessura métrica à dezenas de metros ocorrem por toda coluna.

As idades U-Pb por LA-ICP-MS, com uma concordância de 100% ± 10 , obtidas em cerca de 60 cristais detríticos de zircão de uma amostra de micaxisto, são predominantemente do Mesoproterozóico, com predomínio de dados no Esteniano-Ectasiano (ca. 1,0-1,3 Ga). Subordinadamente ocorrem cristais de zircão com idades no Paleoproterozóico Estateriano e no Neoproterozóico Toniano. Sobrecrecimentos metamórficos, quando passíveis de análise, indicam idade de ca. 610 Ma. Dados isotópicos Sm-Nd em rocha total e Lu-Hf nos sítios analisados dos cristais de zircão serão realizados.

A ausência de dados no Arqueano e no Paleoproterozóico Riáciano-Orosiriano sugere que os sedimentos desta unidade superior da *Nappe* Andrelândia não foram provenientes da placa Sanfranciscana (Cráton do São Francisco). O soerguimento e erosão de rochas de uma faixa orogênica grenviliana, no interior do sistema orogênico Brasileiro, foi a área fonte mais provável para os sedimentos desta unidade.

PALAVRAS CHAVE: SISTEMA DE *NAPPES* ANDRELÂNDIA, IDADES U-Pb ZIRCÃO, PROVENIÊNCIA SEDIMENTAR.